

# Ciúme

Ciúme

O ciúme é um terreno instável que mistura real e imaginário  
Transformando a doçura do amor em agruras de um calvário  
Olhos aflitos perscrutam meu olhar, ânsia de ver e nada encontrar  
Deliras entre o absurdo e o ridículo amaldiçoando o tanto amar  
Boca seca, olhos úmidos, em frenética oscilação do calar e do gritar  
Conúbios de sentimentos atijando o sofrimento do amor ausente

Dito do amor o tempero, comparo-lhe ao sal ou a ardida pimenta  
Que em justas doses realça o sabor em exagero o torna intragável  
Indubitável maledicência disfarçada de justo zeloso o ciúme é um  
Senhor avarento que afasta ligeiro do coração o objeto do desejo

Maçarenta moléstia cria da duvida virulenta e da amarga ausência  
Qual forquilha estrangula o a alma atirando o espírito ao desespero  
Calidoscópico de involuntárias ilusões insanas de prazer e dor  
Monstro infernal teus olhos não são verdes, são de qualquer cor

(SamisXela)

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/ciume-2>